

CISION®

PRESS BOOK

01

CISION®

1. Andebol - «Quero chegar a França campeão» - Entrevista a Alexandre Cavalcanti, Bola (A), 01/11/2018	1
2. Andebol - Atraso na retoma pré-Champions, Bola (A), 01/11/2018	3
3. Andebol - Equipa feminina do ABC adiou jogo com CA Leça para a Taça, Correio do Minho, 01/11/2018	4
4. Andebol - Veteranos da AAC celebram “regresso” em festa, Diário As Beiras, 01/11/2018	5
5. Andebol - Feirense-Sanjoanense 18h), CP Natação-Estarreja AC (18h), S. Bernardo-Modicus (19h) e Moimenta da Beira-Alavarium (17h) são os jogos da 2.ª eliminatória , Zona 1 da Taça..., Diário de Aveiro, 01/11/2018	6
6. Andebol - Veteranos regressam em festa, Diário de Coimbra, 01/11/2018	7
7. Andebol - Madeira SAD cheio de dignidade, Diário de Notícias da Madeira, 01/11/2018	8
8. Andebol - Taça de Portugal para os femininos, Diário de Notícias da Madeira, 01/11/2018	9
9. Andebol - CD Bartolomeu Perestrelo salienta papel formador do desporto, JM, 01/11/2018	10
10. Andebol - Madeira SAD merecia muito mais do que uma derrota, JM, 01/11/2018	11
11. Andebol - Carreira ímpar ´recheada´ de sucessos, JM, 01/11/2018	12
12. Andebol - Intervalo fez bem ao campeão, Jogo (O), 01/11/2018	14
13. Jovens assumem o poder, Jogo (O), 01/11/2018	15
14. O impensável dia do Madeira SAD: sete horas dentro do avião e uma sande antes do Sporting, Jogo Online (O), 01/11/2018	16
15. Andebol - Leões puxam dos galões ante adversário atrevido, Jornal de Notícias, 01/11/2018	17
16. Andebol - Liderança suada, Record, 01/11/2018	18
17. Sporting vence Madeira SAD e lidera campeonato à condição, Renascença Online, 01/11/2018	19



MAIS DESPORTO

RUI RAIMUNDO/ASF

ALEXANDRE
CAVALCANTI

➔ Aos 21 anos, já sabe que vai concretizar o sonho de jogar num dos melhores campeonatos da Europa. Em 2019/2020 deixa o Benfica e rumo aos franceses do Nantes. Vai ter saudades da família, mas está motivado e pronto para jogar na Champions. Para já, vai aplicar-se no estudo do francês e na luta pelo título português.

ANDEBOL

entrevista de
SOFIA COELHO

E STEVE ao serviço da Seleção e marcou nos dois primeiros jogos na qualificação para o Europeu-2020, contribuindo para as vitórias de Portugal ante Roménia e Lituânia. Fica feliz por continuar a ter a confiança do seleccionador?

— Claro que sim. É importante para um jogador de um grande clube ter possibilidade de ir à Seleção e poder ajudar equipa. Consegui marcar nos dois jogos e vencemos... A parte, talvez, mais fácil está feita. Agora vamos ter dois jogos extremamente difíceis com a França [abril].

— Apesar de irem defrontar a campeã mundial, entrarão com a mesma ambição de tentar ganhar ou, pelo menos, empatar com a França?

— Claro que sim! A este nível, entramos sempre com vontade e ambição de ganhar, embora tendo a noção de que a seleção francesa tem uma grande equipa e que será complicada.

— Ainda faltam quatro jornadas nesta fase de qualificação, mas acredita que a Seleção voltará às grandes competições neste Europeu-2020?

— Acho que sim. Principalmente com estas duas vitórias. Conseguimos dar um grande passo rumo a esse objetivo. E o facto de existir um novo modelo, com o alargamento de 16 para 24 equipas tam-

bém nos é favorável. Estamos no bom caminho.

— E é precisamente para França que vai mudar-se na próxima época, contratado pelo HBC Nantes. Disse que é um desafio para o qual está pronto. Que diferenças espera encontrar?

— O campeonato francês é um dos melhores da Europa, como ficou, aliás, demonstrado na última Liga dos Campeões: três das quatro finalistas eram equipas francesas. É um campeonato bastante mais físico e robusto, mais difícil de jogar, comparado com o português, mas acho que estou pronto. Psicologicamente também será exigente. Uma equipa que joga a Liga dos Campeões e o

campeonato, com cerca de dois jogos por semana... Será complicado, mas estou à altura desse desafio.

— Disse que a integração na equipa principal do Benfica, aos 17 anos, não foi fácil, também devido a alguma timidez. Como antevê que seja, agora, em Nantes?

“**Sempre tive o sonho de jogar na Liga dos Campeões e num grande campeonato europeu**”

— A vantagem é saber da mudança com um ano antecedência. Terei tempo para aprender a língua, porque a comunicação será um dos maiores desafios. Falei com outros jogadores que foram jogar para fora de Portugal. Disseram-me que o facto de não saberem a língua tinha sido o maior impedimento para uma integração rápida. Quero chegar lá a falar bem francês. Numa equipa, a comunicação é tudo!

— Como surgiu este convite para se transferir para um dos melhores campeonatos e uma das melhores equipas da Europa?

— Sempre tive o sonho de jogar na Liga dos Campeões e num grande campeonato europeu. Junta-

mente com o meu empresário, fomos trabalhando e surgiu a proposta do Nantes, atual vice-campeão europeu de clubes. Foi uma boa proposta e acho que é um excelente clube para dar o primeiro passo no estrangeiro.

— E porquê só em 2019/20?

— Tinha contrato com Benfica para esta época e ainda tenho muitos objetivos para cumprir aqui! Todos aqueles que nos foram propostos e, principalmente, o título nacional. Quero chegar a França campeão!

— Seria a melhor forma de se despedir do Benfica?

— Claro que sim! Já festejei a Taça



Jogador de 21 anos já conquistou uma Taça de Portugal e duas Supertaças, mas deseja chegar ao título nacional antes de sair



RUI RAIMUNDO/ASF

e a Suportara, mas a grande missão de todos os jogadores é ganhar o campeonato, que há muito nos fuge [desde 2008]. Merecemos. Temos trabalhado muito, temos uma equipa excelente, tal como o Sporting e o FC Porto... Estamos confiantes e temos muito boas possibilidades de sermos campeões.

— Sente esta época de forma diferente por ser a última?

— Não. É como as outras. Dou sempre o máximo. Tenho de estar motivado para o próximo ano, mas dando o melhor no Benfica.

— Já esteve em Nantes, conheceu o treinador ou os colegas?

— Não tive nenhum contacto com os jogadores, nem fui a Nantes. No jogo da Seleção, em Santo Tirso [na semana passada, com a Roménia], estive lá o treinador, Thierry Anti, e troquei umas palavrinhas breves com ele. Não conheço nenhum dos meus futuros companheiros de equipa, a não ser por assistir aos jogos. Já seguia o Nantes e, agora, ainda mais.

— O contrato será até 2022. Dá-lhe maior estabilidade?

— Falámos e, tanto eu como eles, considerámos que três anos seria a duração perfeita. É um clube muito ambicioso, que quer estar sempre nos grandes palcos europeus, o que coincide com as minhas expectativas. Quero ser cada vez melhor jogador, ano após ano, e evoluir, tal como eles. Foi uma das principais razões que me fez escolher o Nantes.

— Pensa em 'saltar' para outros campeonatos?

— Agora estou muito feliz por ir para França e para o Nantes. É gratificante saber que consegui trabalhar bem no Benfica e chamei a atenção de um clube grande como é o Nantes. Não quero estar já a pensar se quero ir para outro campeonato na Europa. Este ano, estou focado no Benfica e, nas épocas seguintes, no Nantes.

— Não pensa regressar a Portugal daqui a alguns anos?

— Primeiro tenho de ver como corre. Tudo farei para que a experiência no estrangeiro corra bem.

Irmãos desportistas

Alexandre Cavalcanti está a aproveitar a última temporada junto dos pais e dos irmãos, antes de se tornar no primeiro da família a ter uma experiência no estrangeiro... Mas poderá não ser o único, porque o irmão de 14 anos e a irmã de 17 também são desportistas. «O meu irmão está a dar primeiros passos no andebol. Jogava no Almada e este ano veio para o Benfica. Conheço a qualidade da formação do clube e as condições que pode dar-lhe e isso foi uma das razões pelas quais eu e os meus pais decidimos trazer o meu irmão. A minha irmã joga voleibol, na margem Sul [do Tejo]. Espero que sejam felizes e bem sucedidos no desporto...

Ainda mais do que eu!», deseja, sorrindo, o jogador que se mudará sozinho para França. «Sou solteiro, não tenho namorada... Vou mesmo sozinho. Claro que vou ter saudades da família. O Nantes vai ajudar-me a procurar casa perto do pavilhão», contou o lateral esquerdo, que completará 22 anos a 27 de dezembro.

Nacional, Seleção e EHF

No Benfica desde 2013/14, estreou-se na equipa sénior na época seguinte — depois de ter começado a praticar na Escola Secundária António Gedeão, ingressando no Ginásio do Sul em 2009. Cavalcanti conquistou uma Taça de Portugal e duas Supertaças de águia ao peito em seniores, sendo campeão apenas em juniores — o último título da equipa principal do Benfica foi obtido em 2008. Além de ser campeão nacional, Cavalcanti ambiciona estreiar-se numa grande competição internacional pela Seleção já em 2020, no próximo Europeu — Portugal não chega a um campeonato desde 2006, quando foi 15.º. Agora, rumo ao HBC Nantes, vice-campeão europeu de clubes: na época passada perdeu apenas na final da Liga dos Campeões, frente aos também franceses do Montpellier. Esta época, o Nantes está a jogar no Grupo B, enquanto o Sporting está no C. O Benfica joga na Taça EHF e defrontará os alemães do TSV Hannover-Burgdorf, na 3.ª ronda, a 17 (fora) e 24 (em casa) deste mês, com a passagem à fase de grupos como objetivo.



mais desporto

ANDEBOL NACIONAL

Guarda-redes Capdeville no caminho da bola saída das mãos de Chiuffa SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



Atraso na retoma pré-Champions

Sporting reverte desvantagem na 2.ª parte
 ● Jogo iniciado 50 minutos depois da hora

por
 RAFAEL BATISTA REIS

POR força das condições atmosféricas, que obrigaram o voo que transportava a equipa do Madeira SAD desde o Funchal, a aterrar em Faro, antes de ter Lisboa por destino, os insulares viajaram directamente para o Pavilhão João Rocha, onde se iniciou, com atraso de 50 minutos, a partida de abertura da 8.ª jornada do Campeonato Andebol 1.

Regresso após uma pausa competitiva, quando já se via como distante no tempo o último encontro oficial disputado pelo Sporting para o campeonato, entre o qual se conheceram 18 dias de interregno até esta jornada caseira, para a qual a utilização pelas respetivas seleções limitou duas das principais figuras que haviam sido responsáveis por um terço dos golos marcados pela equipa ao Tatrán Presov, último adversário e... próximo adversário dos leões — 10 dos 30 golos apontados na Eslováquia — Tiago Rocha e Valentin Ghionea, que serviram Portugal e Roménia, respectivamente.

Perante o grande hiato competitivo e o desgaste desses elementos nucleares (não terá sido certamente alheio a esse facto a utilização de Tiago Rocha apenas a partir do final da 1.ª parte, ao passo que Ghionea não fez sequer parte da convo-

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 8.ª JOR.	
Pavilhão João Rocha, em Lisboa	
SPORTING	MADEIRA, SAD
34	29
14 AO INTERVALO 17	
Matej Asanin (GR)	Gustavo Capdeville (GR)
Matevz Skok (GR)	Luís Carvalho (GR)
Aljosa Cudic (GR)	Hugo Lima (4)
Pedro Valdés	Valter Soares (1)
Edmilson Araújo (5)	João Martins
Carlos Ruesga (6)	Ulisses Ribeiro (4)
Frankis Carol (4)	Daniel Santos (3)
Pedro Solha (3)	Bruno Landim (6)
Tiago Rocha (2)	Elias António
Carlos Carneiro (2)	Rúben Sousa (3)
Fábio Chiuffa (10)	João Miranda (1)
Neven Stjepanovic	Elledy Semedo (6)
Nuno Reis	Pedro Peneda (1)
Ivan Nikcevic (2)	
Gonçalo Grácio	
Luís Frade	
HUGO CANELA	PAULO FIDALGO

ÁRBITROS

Daniel Martins e Roberto Martins

catória), o Sporting respondeu com alma, mas só na 2.ª parte, numa fase em que reverteu desfavorável 21-22 num 29-22 que desbloqueou por completo o encontro.

Até lá, um Madeira SAD aguerrido e a obrigar o leão a *puxar dos galões* com dois dias de recuperação até ao encontro pela EHF Champions League com o Presov, avaliado por Hugo Canela na conferência que se seguiu ao triunfo sobre o Madeira SAD como «uma final» que pode valer a liderança no grupo para os leões.

têm a palavra

QUESTÃO DE ATITUDE

“Hoje aqui não teve a ver com tática, teve a ver com atitude. Não entrámos bem, mas toda a gente viu a excelente segunda parte que fizemos. Toda a gente aqui quer muito ganhar. Sem dúvida que se jogarmos contra o Prezov como o fizemos na primeira parte, será fatal para nós...”

HUGO CANELA

treinador do sporting

SURPREENDEMOS

“Primeira parte muito boa do Madeira, SAD, bem preparada, de certa forma surpreendemos. Na 2.ª parte foi mais Sporting e mais difícil para nós manter o resultado conquistado na 1.ª parte. Tivemos longa paragem no campeonato, algumas lesões e era importante o grupo jogar todo.”

PAULO FIDALGO

treinador do Madeira, SAD



Andebol
**Equipa feminina do
ABC adiou jogo com
CA Leça para a Taça**

A equipa feminina de andebol do ABC/UMinho adiou para dia 22 de Dezembro o encontro com o CA Leça, referente aos 16 avos da Taça de Portugal.



40 veteranos marcaram presença na iniciativa da Secção de Andebol da Académica

Andebol Veteranos da AAC celebram “regresso” em festa

●●● A Secção de Andebol da Académica (SA/AAC) celebrou, no passado sábado, o Dia do Veterano, juntando quase 40 craques capazes de jogar ainda ao mais alto nível, embora num ritmo mais espaçado.

A iniciativa reuniu atletas já retirados das competições federadas, no Pavilhão n.º 1 do Estádio Universitário de Coimbra, sendo um exemplo para os escalões mais jovens.

Quase 40 veteranos repartiram-se por quatro equipas e efetuaram um torneio bastante disputado, onde ganhou a camaradagem, o desportivismo e a boa disposição. Ainda foi possível observar as habituais picardias competitivas de quem joga para se divertir e não gosta de perder. As equipas técnicas da SA/AAC também mar-

caram a sua presença, bem como os árbitros Rui Cecílio e Pedro Gouveia. Os que não puderam estar presentes, apesar de se manterem a prática da modalidade, mantêm o lugar no plantel que, segundo comunicado da SA/AAC, “se deseja ainda maior e unido”.

No final do torneio, decorreu um jantar no restaurante Passaporte, em Coimbra, que teve como anfitrião, Adriano Dias da Cruz. Durante esta “terceira parte”, não faltaram homenagens aos veteranos presentes e a um dos responsáveis pela “dinâmica crescente”, afirma no comunicado, Tomané Ribeiro.

Deste encontro saiu a “promessa” de o conjunto de veteranos do andebol da Académica continuar a pisar os pavilhões nacio-

nais e internacionais, com o intuito de deixarem a sua “marca”. Durante o jantar foi ainda revelada a intenção da SA/AAC promover, em 2019, “a organização de um torneio internacional da categoria”, afirma a comunicação.

No fim de semana desportivo, em que o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão esteve parado, os iniciados foram ao terreno do líder Vacariça perder por 38-27. Os infantis receberam e venceram o Ílhavo por 34-30, enquanto os Minis perderam no terreno do S. Bernardo, 32-30. No próximo fim de semana, os Minis recebem o S. Bernardo, no domingo, dia 4, pelas 11H00. Os iniciados, no mesmo dia, recebem o Águeda, pelas 10H00. Os seniores e os infantis folgam.

**FEIRENSE-SANJOANENSE**

(18h), CP Natação-Estarreja AC (18h), S. Bernardo-Modicus (19h) e Moimenta da Beira-Alavarium (17h) são os jogos da 2ª eliminatória – Zona 1 da Taça de Portugal de Andebol que estão agendados para hoje e envolvem equipas filiadas na Associação de Andebol de Aveiro.



Veteranos regressam em festa



Andebol

Competições



A Académica assinalou o Dia do Veterano, juntando quase 40 atletas numa festa em que os “craques”, apesar de retirados das competições federais, mantêm a ligação à modalidade. Quatro equipas disputaram o torneio e no final ganhou a camaradagem.

Quanto aos mais novos, os iniciados foram ao terreno do líder Vacariça perder por 38-27, seguindo-se a recepção ao Águeda, agendada para domingo (10h00), no Pavilhão 1 do Estádio Universitário. Os infantis receberam e venceram o Ílhavo, por 34-30, folgando na próxima ronda do campeonato. Os minis perderam no terreno do S. Bernardo, por 32-30, conjunto que recebem no domingo (11h00). ◀



Madeira SAD vencia o Sporting ao intervalo. FOTO JORGE AMARAL/GLOBAL IMAGENS

Madeira SAD cheio de dignidade

Atendendo à diferença de orçamentos (abismal), a vitória do Sporting frente ao Madeira SAD, por 34-29, tem de ser considerada normal e natural. Mas não deixa de ser significativo o facto dos madeirenses terem estado em vantagem ao intervalo por 17-14.

Com uma boa primeira parte, a formação insular acabou por surpreender o Sporting coma equipa liderada por Paulo Fidalgo a roçar uma exibição quase perfeita perante um quadro que antevia o pior, pois, lembre-se, a equipa madeirense viveu uma odisseia na ligação aérea até Lisboa, por

força do desvio do voo para Faro, chegando apenas a Lisboa ao final da tarde, que forçou a hora inicial da partida (19 horas) ser alterada as 19h45. Perante esta situação, normal que no segundo período as mais-valias do Sporting marcassem a diferença, perante a quebra dos madeirenses que foram de facto dignos.

A SAD alinhou com Hugo (4), Valter (1), João Martins, Ulisses Ribeiro (4), Daniel Santos (3), Luís Carvalho, Bruno Landim (6), Rúben Sousa (3), João Miranda (1), Elledy Semedo (6), Pedro Peneda (1) e Gustavo. **H.D.P.**



Taça de Portugal para os femininos

No andebol feminino, o CS Madeira actua hoje (17 horas), em Setúbal, frente ao Vitória local, para os 1/16 de final da Taça de Portugal. Já o Madeira Andebol SAD defronta amanhã, pelas 21 horas, em São Pedro do Sul, a Academia Andebol de São Pedro do Sul.



CD Bartolomeu Perestrelo salienta papel formador do desporto

ANDEBOL
Walter Faria
desporto@jm-madeira.pt



Coordenador do andebol do CD Bartolomeu Perestrelo salienta o papel formador da modalidade. Foco do clube está em formar atletas e fazê-los bons cidadãos.

Nélio Teles é um dos coordenadores do andebol do Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo. Desempenha funções desde o início do clube em 1997 e pretende que o clube mantenha o mesmo propósito com que surgiu no desporto: formar atletas e fazê-los bons cidadãos. Hoje esta formação escolar é uma das que mais contribuem com atletas de qualidade quer nos masculinos quer nos femininos e a saída de atletas ainda juvenis para o Sporting Clube de Portugal é um ótimo indicador. O desporto no clube surge essencialmente um complemento à formação do aluno, pois o aproveitamento é sempre

a principal prioridade. É uma condição necessária para os atletas do clube para se manterem a competir no Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo. O coordenador explica qual a finalidade.

“Nós somos um clube de formação por excelência. Fazemos disso um complemento para a vida e aproveitamos a importância que a atividade física oferece ao nível do bem estar físico e psicológico. Não temos como principal propósito ter equipa de escalões adultos. Gostamos de ver atletas que passaram no nosso clube integrarem os seniores do Madeira SAD, masculino e feminino, do Sports Madeira e do Marítimo. É para nós uma

enorme satisfação ver que também tivemos um contributo importante na formação desportiva” salientou aquele responsável que recordou recentemente a saída de “dois atletas na época passada e outro nesta para o Sporting. Isto é um bom indicador do trabalho que desenvolvemos”.

Ao nível de espaços para o treino, o clube tem os mesmos problemas que os outros.

“Temos que partilhar alguns espaços com outros escalões pois só podemos treinar sempre depois das 18h30 e até às 20h30 nas instalações da escola. Nunca ultrapassamos as 20h30, pois é importante que o atleta/ estudante possa descansar e recupe-

rar para o dia seguinte” adiantou Nélio Teles que recordou, que “o clube está a fazer captação de crianças do 1º Ciclo para os escalões de Bambis e Minis com o intuito de integrá-los no processo formativo pré-competição para manter a dinâmica do clube. Para isso, o clube tem em atividade às terças e quintas-feira a partir das 18h30 para os femininos e quartas e sextas-feiras, há mesma hora, para os masculinos” afirmou, concluindo que “o Clube Bartolomeu Perestrelo vai manter sempre o papel formativo que vem desempenhando pois tem dado um contributo importante para o desporto regional” finalizou.

RESULTADOS

TORNEIO DE ABERTURA

INFANTIS MASCULINOS

AM Madeira SAD Marítimo 4-25
CE Levada Académico Funchal 25-13
Bart. Perestrelo CD Infante 40-17

INFANTIS FEMININOS

Sports Madeira A Bart. Perestrelo 18-28
Académico do Funchal São Roque 12-4
Sports Madeira B Bart. Perestrelo B 7-12
CD Infante Madeira SAD 14-35

INICIADOS MASCULINOS

CD Infante Académico Funchal 34-11
Marítimo CE Levada 33-39

INICIADOS FEMININOS

Académico do Funchal Bart. Perestrelo 21-47
CD Infante Bart. Perestrelo B 27-33
Madeira SAD Sports Madeira A 18-26
Sports Madeira B Camacha 24-13

JUVENIS FEMININOS

CD Infante Camacha 16-31

JUNIORES MASCULINOS

AM Madeira SAD Marítimo 26-25

JUNIORES FEMININOS

Sports Madeira Académico Funchal 32-15

SPORTS MADEIRA HOJE EM SETÚBAL

O Sports Madeira joga hoje (17h00) em Setúbal, defrontando o Vitória local em jogo a contar para a 1ª eliminatória da Taça de Portugal. Amanhã é a vez do Madeira SAD defrontar em São Pedro do Sul a Academia do Andebol (21h00) a contar para a mesma ronda. Depois, no final da semana um duplo confronto, mais exigente para a 1.ª Divisão Feminina em Lisboa com duas formações locais. No sábado, na 4.ª Jornada, disputar-se-ão os encontros NAA Passos Manuel-Sports Madeira (19h00) no Pavilhão da ES Quinta Marrocos e Assomada - Madeira SAD, no Pavilhão Carlos Queiroz (15:00) e no domingo a contar para a 5ª Jornada, os duelos serão o Assomada - Sports Madeira (15h00) e NAA Passos Manuel - Madeira SAD (16h00).

CLUBES SÃO UNÂNIMES: FALTAM ESPAÇOS AO ANDEBOL

Para o andebol de competição regional, manter a boa dinâmica formativa dos últimos anos são necessários, pelo menos mais três espaços cobertos e com piso adequado para o treino semanal. As atividades que estão relacionadas com o treino por vezes colocam em risco com a integridade física dos atletas que, em grande parte, treinam em piso de betão e outros de asfalto.

Ao nível das competições mais um pavilhão resolveria grande parte do quadro competitivo internas regionais. Esta situação não impede, no entanto, a necessidade de ter uma infraestrutura adequada para acolher eventos internacionais que poderiam promover ainda mais a evolução do andebol.



Madeira SAD merecia muito mais do que uma derrota

O Madeira SAD perdeu ontem diante do Sporting por 34-29. Um resultado injusto, tendo em conta a prestação do conjunto madeirense ao longo de toda a partida. A formação de Paulo Fidalgo esteve sempre melhor e só se foi abaixo nos minutos finais do encontro. Começou melhor a equipa madeirense, controlando os acontecimentos, e colocando-se na frente do marcador, no entanto, ao intervalo a vantagem

pertencia aos donos da casa e por oito golos de diferença.

Reagiu a equipa madeirense, passou para a frente do marcador e até bem perto do final, pensou-se que conseguiria manter a vantagem, no entanto, o Sporting logrou empatar a 22 golos e a partir dessa altura, os 'leões' assumiram as despesas do jogo até final da partida, construindo uma vantagem que no final cifrou-se em 34-29, para os donos da casa.



Carreira ímpar 'recheada' de sucessos

ANDEBOL

Daniel Faria

danielfaria@jm-madeira.pt



Paulo Vieira é um dos grandes nomes do andebol madeirense. Recorde a carreira ímpar do madeirense, que atualmente orienta a equipa sénior de andebol do Marítimo.

Com uma paixão enorme pela modalidade e com muitas recordações reavivadas em conversa com o JM, Paulo Vieira é a velha glória em destaque esta semana no JM. O ex-andebolista, que contou com passagens pelo Académico do Funchal (1983-1991 e 1994-1998), Sporting Clube de Portugal (1991-1994) e Ma-



A raça de Paulo Vieira valeu-lhe uma carreira de grande sucesso.

deira SAD (1998-2009), protagonizou algumas conquistas que o colocam em patamar de destaque. O título europeu de sub-18 pela seleção nacional, em 1992, cota-se como o feito mais 'reluzente' no seu currículo. Paulo Vieira, foi em 1992, o primeiro internacional de andebol português, nascido na Madeira, a conquistar ao serviço da seleção nacional de sub-18 o título de campeão da Europa, único até hoje, para as cores de Portugal.

Outro dos feitos de que se orgulha é a conquista "da medalha de bronze no mundial de sub-21", em 1995.

"Tive uma carreira recheada de feitos. Conquistei títulos na seleção e nos clubes, por isso tenho memória muito boa do meu percurso como jogador", explicou ao JM, demonstrando particular orgulho em relação ao título europeu de sub-18 conquistado há 25 anos. "Foi um marco muito importante, tinha apenas 16 anos. Depois prossegui a minha carreira para o Sporting, foi um ano de afirmação para mim", acrescentou.

Paulo Vieira lembra ainda que era o único atleta da Madeira, um facto que o ajudou a crescer nas duas vertentes: como pessoa e como atleta. "Era o único da Madeira e cresci com isso, lidando com atletas de outras partes do país. Aprendi muito, foi uma lição de vida, pois estava a conviver com atletas com outras condições e de realidades diferentes", explicou ao

TÍTULOS RELEVANTES

1992: Título de campeão europeu de sub-18 pela seleção portuguesa;
1993: 1.º lugar na Taça Latina pela seleção nacional de juvenis (Lagoa - Portugal);
1995: 3.º lugar no mundial pela seleção de sub-21 (Argentina);
1998/99: Vencedor da Taça de Portugal (Madeira Andebol SAD);
2004/2005: Campeão Nacional da Liga Profissional (Madeira Andebol SAD);
2006/2007: Vice-campeão nacional da Liga Profissional pelo Madeira Andebol SAD.

B.I.

NOME: Paulo Miguel Araújo Vieira

IDADE: 43 anos

NATURALIDADE: Funchal

CLUBES POR ONDE PASSOU

COMO ATLETA: Académico Funchal, Sporting Clube de Portugal e Madeira SAD

nosso matutino.

Paulo Vieira lembrou ainda paixão pelo andebol que sentia na altura, relacionando-a com os dias de hoje. "Gostava muito de jogar andebol. Era empenhado e apa-

xonado pela modalidade quando jogava e vejo que alguns jovens hoje em dia não possuem essa determinação", declarou, em jeito de 'reparo'.

Entre 1984 e 2009, Paulo Vieira somou 75 internacionalizações, contando-se como o jogador madeirense que mais vezes surgiu de 'quinas' ao peito. "Rápido, com grande técnica e empenhado", como o próprio se definiu nos tempos em que atuava, Paulo Vieira é um dos grandes nomes do desporto madeirense, mais concretamente no andebol, pelos títulos conquistados e pelo estatuto que alcançou, sendo uma figura inspiradora para futuros valores do andebol madeirense, que começam a despontar a olhos vistos.



Seleção de sub-18 sagrou-se campeã europeia na Suíça em 1992, com Paulo Vieira a fazer história no andebol nacional.

IMPACTO NA VIDA PESSOAL

Para além da atividade normal que desempenhou nos pavilhões, Paulo Vieira conheceu a sua esposa no andebol. Trata-se de Cristina Gomes, também ela uma referência no andebol feminino. Caso para dizer que o andebol, que preencheu grande parte da sua vida, teve também impacto na sua vida pessoal, unindo assim o casal que se conheceu e aprofundou a relação através do desporto.

LIGAÇÃO COM A MODALIDADE MANTÉM-SE

Paulo Vieira continua ligado à modalidade como treinador. O técnico orienta o Marítimo, na II Divisão Nacional. Com vasta experiência na modalidade, Paulo Vieira 'abraçou' o desafio de orientar jogadores na época de 2014/15, sendo um 'homem da casa' do Marítimo. No seu currículo conta ainda com uma passagem pelo Académico do Funchal, em juvenis, em 2017/18. O primeiro título como treinador foi conquistado em 2001/2002,

com o 1.º lugar arrecadado no Torneio Internacional 'Os Leões-zinhos' no escalão de infantis masculinos pela seleção da Madeira. Entretanto, Paulo Vieira tem alguns primeiros lugares em torneio promovidos pela Associação Regional de Andebol e encontros nacionais de seleções. Para além da atividade como treinador, Paulo Vieira é licenciado, sendo professor de Educação Física.

CONDECORADO POR TRÊS OCASIÕES

Paulo Vieira recebeu três menções honrosas relacionadas com o seu mérito enquanto atleta, que provam uma carreira ímpar, recheada de sucessos e reconhecimentos. Em 1993, recebeu a medalha nacional de bons serviços, juntando a mesma, no mesmo ano, à medalha regional de mérito desportivo da Região Autónoma da Madeira. Em 1995, foi agraciado ainda com a medalha da fundação do desporto. Distinções que comprovam a sua carreira e o seu impacto no panorama desportivo a nível regional. Foi ainda homenageado pela Associação Jogadores Andebol Portugal em 2010, recebendo ainda prémio homenagem pela Associação de Andebol Regional da Madeira. No Sporting e Madeira SAD, foi também homenageado pelo seu contributo, arrecadando ainda o prémio de melhor jogador regional nas épocas de 1992/93 e 1996/97. Em 1989 e 1991 foi eleito melhor jogador do 'Torneio Internacional Madeira Handball', sendo também homenageado pela Associação de Andebol de Lisboa em 1992.

Paulo Vieira eternizado no andebol



Ex-andebolista madeirense figurou no único título europeu de Portugal em sub-18. Uma carreira recheada de feitos, recordada pelo JM.
pág. 34



MODALIDADES

ANDEBOL O Sporting acabou por vencer, mas o Madeira SAD só se deu por derrotado a meio da segunda parte

INTERVALO FEZ BEM AO CAMPEÃO

SPORTING

34

MADEIRA SAD

29

Pavilhão João Rocha

Árbitros: Daniel Martins e Roberto Martins (AA Leiria)

SPORTING

MADEIRA SAD

Matevž Skok	Gr	Gustavo Capdeville	Gr
Matej Asanin	Gr	Luís Carvalho	Gr
Edmilson Araújo	5	Hugo Lima	4
Carlos Ruesga	6	Ulisses Ribeiro	4
Frankis Carol	4	Daniel Santos	3
Fábio Chiuffa	10	Bruno Landim	6
Ivan Nikčević	2	Rúben Sousa	3
Luís Frade	-	Eledy Smedo	6
Pedro Valdés	-	Pedro Peneda	1
Carlos Carneiro	2	João Miranda	1
Pedro Solha	3	Elias António	-
Tiago Rocha	2	Valter Soares	1
Nuno Reis	-	João Martins	-
Gonçalo Grácio	nj		
Neven Stjepanovic	nj		
Aljosa Cudic	Gr/nj		

Treinador:

Treinador:

Hugo Canela

Paulo Fidalgo

Ao intervalo 14-17

Marcha: 05' 3-3, 10' 5-5, 15' 9-7, 20' 11-10, 25' 13-12, 30' 14-17, 35' 17-19, 40' 20-21, 45' 25-22, 50' 30-24, 55' 32-26, 60' 34-29

4	EXCLUSÕES	2
0	VERMELHOS	0
3-5	7 METROS	0-0

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● O fantasma da derrota na última jornada, diante do ISMAI, voltou a pairar ontem em casa do Sporting. Os bicampeões nacionais venceram por cinco golos, mas encontraram um Madeira SAD bem organizado e que esteve por cima do encontro até o minuto 43. A partir daí, os leões colocaram a quinta velocidade e, com um parcial de 8-0, acabaram por facilitar uma missão, que, até essa altura, estava muito complicada.

Inicialmente agendada para as 19h, a partida começou com cerca de 50 minutos de atraso, uma vez que o avião que trouxe os madeirenses para Lisboa só aterrou em cima da hora do encontro, situação a que se juntou, mais tarde, o trânsito terrível da capital. Contudo, os comandados de Paulo Fidalgo, que voltaram para o aeroporto mal o jogo terminou, não se mostraram perturbados por este imprevisto, ao qual já começam a estar habituados, e conseguiram condicionar o jogo adversário du-



Frankis Carol prepara o remate perante o bloco de Rúben Sousa e Bruno Landim

rante a primeira meia hora. Apesar da irreverência de Fábio Chiuffa na segunda linha, os leões falharam muitos passes, algo que foi aproveitado pelos insulares, que venciam ao intervalo, por 14-17.

No segundo tempo, os verdes e brancos estiveram mais perto do nível que já se exibiram esta época e Hugo Canela

apostou na experiência de Carlos Carneiro, Carlos Ruesga e Tiago Rocha, três jogadores determinantes na reviravolta do marcador.

Com esta vitória, o Sporting alcança o Benfica no primeiro lugar e vai motivado para o jogo de sábado da Liga dos Campeões, contra o Tatrán Presov (Eslováquia).

“

Na segunda parte, mostrámos a atitude que é habitual”

Hugo Canela
Treinador do Sporting

A FIGURA

Fábio Chiuffa
Ainda não tinha sido tão eficaz



Um dos elementos contratados para suprir a saída de Pedro Portela, ontem presente no João Rocha, Fábio Chiuffa mostrou uma eficácia que ainda não se tinha visto com a camisola do Sporting. O ponta-direita brasileiro apontou dez golos, revelando-se determinante neste triunfo.

“Fomos superiores a espaços, mas veio ao de cima uma certa normalidade”

Paulo Fidalgo
Treinador do Madeira SAD

CAMPEONATO NACIONAL

RESULTADOS 6.ª JORNADA

Sporting-Madeira SAD 34-29

SÁBADO, DIA 3/11/2018

Boa Hora-Belenenses	(18h00)
Avanca-Fermentões	(18h00)
Sporting da Hora-Benfica	(21h00)
ABC-FC Porto	(15h00)
Arsenal-ISMAI	(21h00)

DOMINGO, DIA 4/11/2018

Águas Santas-AC Fafe (17h00)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1.º Sporting	8	7	0	1	246	199	22
2.º Benfica	8	7	0	1	256	175	22
3.º FC Porto	7	6	0	1	260	144	19
4.º Águas Santas	7	5	0	2	205	178	17
5.º Belenenses	7	5	0	2	206	172	17
6.º ABC	7	5	0	2	184	169	17
7.º Madeira SAD	7	4	0	3	186	176	15
8.º Boa Hora	7	2	1	4	171	214	12
9.º ISMAI	7	2	0	5	160	174	11
10.º AC Fafe	7	2	0	5	175	202	11
11.º Avanca	6	2	0	4	140	170	10
12.º Sp. Horta	6	1	0	5	146	189	8
13.º Fermentões	7	0	1	6	147	218	8
14.º Arsenal	7	0	0	7	149	251	7

PRÓXIMA JORNADA 9.ª

SÁBADO, DIA 10/11/2018

Boa Hora-Avanca	(18h00)
Madeira SAD-Arsenal	(17h00)
Benfica-ABC	(15h00)
FC Porto-Águas Santas	(18h00)
Belenenses-AC Fafe	(15h30)
ISMAI-Sp. Horta	(19h00)

DOMINGO, DIA 11/11/2018

Fermentões-Sporting (18h00)

EM ATRASO DA 6.ª JORNADA

HOJE

Sp. Horta-AC Fafe (21h00)

EM ATRASO DA 7.ª JORNADA

QUARTA-FEIRA, DIA 7/11/2018

Madeira SAD-Avanca (18h00)

BENFICA Nas cinco principais modalidades, as águias têm privilegiado a aposta nos mais novos, tal como Luís Filipe Vieira preconizou. Só voleibol e basquetebol não têm mais de 25% da formação

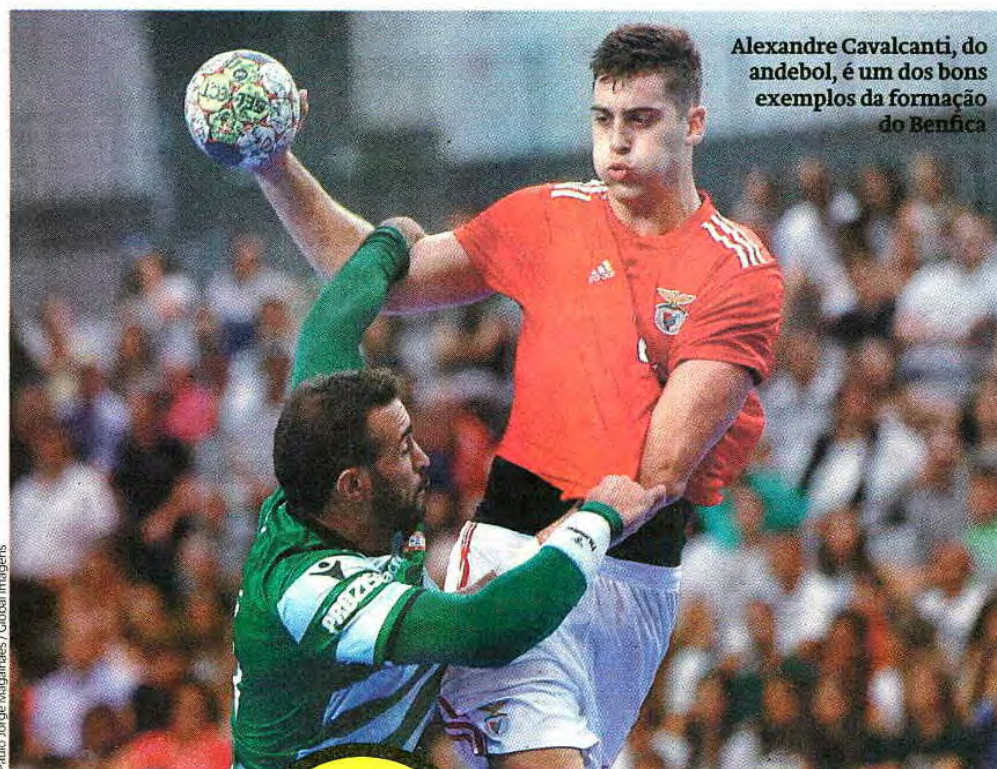
JOVENS ASSUMEM O PODER

Em duas das cinco modalidades coletivas principais de pavilhão há capitães que vêm da base encarnada. Sem títulos de campeão no ano passado, o Benfica alia investimento forte com a matéria-prima da casa

FREDERICO BARTOLO

●●● Na entrevista de terça-feira à TVI, Luís Filipe Vieira declarou a intenção de que a formação fosse a base dos futuros plantéis de futebol, mas também das modalidades. Garantiu que a medida tinha um número concreto: cada plantel terá de ter, no mínimo, 25% dos elementos da equipa sénior formados pelo Benfica. A proposta foi avançada, mas o cenário já quase se confirma, como comprova aqui O JOGO. Exceção feita ao voleibol e ao basquetebol, que têm três de 17 ou 19 elementos, respetivamente, com passagem pelas camadas jovens das águias. Andebol (32%), hóquei (30%), futsal (26%) preenchem os requisitos e, juntamente com o voleibol e basquetebol, colocam em 23,8% a totalidade de atletas formados nos plantéis seniores: 20 em 84.

Em duas das modalidades, os capitães são da casa: Valter Neves no hóquei, Paulo Mo-



Alexandre Cavalcanti, do andebol, é um dos bons exemplos da formação do Benfica

reno no andebol, sendo que Tomás Barroso, no basquetebol, fez uma época como sub-20. Em todas estas há jogadores preponderantes para as equipas técnicas. No ano passado, o Benfica não venceu nenhum

24%
AS CINCO
MODALIDADES
JUNTAS ENGLOBALAM
24% DE FORMADOS
NA LUZ

dos campeonatos, a sexta vez que tal acontece na liderança de 15 anos de Vieira, mas a aposta está bem evidente até pela negociação com a Câmara de Oeiras para a construção de um Centro de Alto Rendi-

mento. "Nós cumprimos e concordamos", declarou Pedro Nunes, treinador do hóquei encarnado. Tomás Barroso, basquetebol, garantiu: "Existem muitos talentos aqui. Mostra que podemos chegar ao mais alto nível vindos da formação."

JOGADORES DA FORMAÇÃO

ANDEBOL

Miguel Espinha
João Pais
Alexandre
Cavalcanti
Francisco
Pereira
Davide Carvalho
Paulo Moreno

BASQUETEBOL

Rafael Lisboa
Aljaz Slutej
Gonçalo Delgado

VOLEIBOL

Miguel Sinfrônio
Manuel
Rodrigues
João Simões

HÓQUEI EM PATINS

Diogo Rafael
Miguel Rocha
Pedro
Henriques

FUTSAL

André Correia
Cristiano
Silvestre Ferreira
Afonso Jesus
Bruno Graça

O impensável dia do Madeira SAD: sete horas dentro do avião e uma sande antes do Sporting

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 01/11/2018

Melo: Jogo Online (O)

Autores: Rui Guimarães

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d5cc16d0>

2018-11-01 00:03

Se tudo tivesse corrido como era expectável, os jogadores de Paulo Fidalgo teriam chegado às 13 horas a Lisboa para defrontar o Sporting a partir das 19h00 Impensável, à falta de melhor palavra, o que aconteceu ao Madeira SAD esta quarta-feira, dia de jogo no pavilhão João Rocha, frente ao Sporting, a contar para o Campeonato Nacional de Andebol 1. Já descontando o facto de habitualmente viajarem em dia de jogo, para evitarem o aumento dos custos nas deslocações ao continente, os andebolistas do clube insular passaram desta feita praticamente sete horas dentro de um avião: desde as 11h30 até às 18h15. E acabaram por defrontar o campeão nacional em Lisboa, tendo estado a vencer já na segunda parte. Se tudo tivesse corrido como era expectável, os jogadores de Paulo Fidalgo teriam chegado às 13 horas a Lisboa, almoçado e até tido algum tempo para "descansar" num hall de hotel até à viagem de autocarro para Alvalade. No entanto, o mau tempo obrigou o avião que levantou voo do Funchal a desviar a rota para Faro e, mais tarde, então sim, voltar a descolar para aterrar, finalmente, em Lisboa. Eram 18h15. Tudo isto e durante este tempo os atletas comeram uma sande... Tendo chegado bastante mais tarde, e com o trânsito lisboeta também a dificultar o acesso ao pavilhão, o jogo, antecipado da oitava jornada do Campeonato Nacional de andebol, que tinha início previsto para as 19 horas, só começou às 19h50. Finalizado o encontro, a comitiva do Madeira SAD, que fez viajar apenas 13 jogadores, teve de seguir de novo de forma apressada para a Portela, onde um outro voo os esperava para seguir em direção ao Funchal. No entanto, já no aeroporto, surgiu a informação de novo atraso e os madeirenses não iniciaram o regresso a casa à hora prevista.

Rui Guimarães



Leões puxam dos galões ante adversário atrevido

Sporting	34
Madeira SAD	29

ANDEBOL O Sporting regressou aos triunfos no campeonato na recepção ao Madeira SAD, mas teve que suar para vencer por 34-29, no jogo que abriu a oitava ronda.

Os insulares, motivados pela série de quatro vitórias seguidas, foram ao reduto do bicampeão causar muitas dificuldades e ao intervalo tinham uma vantagem de três golos (17-14). Porém, os leões

impuseram a superioridade no reatamento e deram a volta ao resultado, o que lhes permite igualar o Benfica na liderança. ● A.G.

SPORTING Matej Asanin, Aljosa Cudic, Matevz Skok, Pedro Valdés, Edmilson Araujo (5), Carlos Pasarin (6), Frankis Marzo (4), Pedro Solha (3), Tiago Rocha (2), Carlos Carneiro (2), Fábio Chiuffa (10), Neven Stjepanovic, Nuno Reis, Ivan Nikcevic (2), Gonçalo Gracio, Luís Frade
Treinador Hugo Canela

MADEIRA SAD Gustavo Capdeville, Luís Carvalho, Hugo Lima (4), Valter Soares (1), João Martins, Ulisses Ribeiro (4), Daniel Santos (3), Bruno Landim (6), Elias António, Rúben Sousa (3), João Miranda (1), Elvedy Semedo (6), Pedro Peneda (1)
Treinador Paulo Fidalgo

LOCAL Pavilhão João Rocha, Lisboa
ÁRBITRO Daniel Martins e Roberto Martins
AO INTERVALO 14-17

ANDEBOL



LIDERANÇA SUADA

Sporting volta ao topo do campeonato, mas teve de se aplicar frente ao aguerrido Madeira SAD

	34	29	
SPORTING		MADEIRA SAD	
Hugo Canela 1		1 Paulo Fidalgo	
GLS EXC		GLS EXC	
MATEVZ SKOK	0 0	G. CAPDEVILLE	0 0
CARLOS RUESGA	6 0	HUGO LIMA	4 0
E. ARAÚJO	5 0	ELLEDY SEMEDO	6 1
FRANKIS CAROL	4 0	ULISSES RIBEIRO	4 0
IVAN NIKCEVIC	2 1	DANIEL SANTOS	3 0
FÁBIO CHIUFFA	10 0	BRUNO LANDIM	6 1
LUÍS TRADE	0 0	RUBEN SOUSA	3 0
MATEJ ASANIN	0 0	L. CARVALHO	0 0
PEDRO VALDES	0 0	VALTER SOARES	1 0
PEDRO SOLHA	3 0	JOÃO MARTINS	0 0
TIAGO ROCHA	2 0	ELIAS ANTÔNIO	0 0
C. CARNEIRO	2 1	JOÃO MIRANDA	1 0
NUNO REIS	0 0	PEDRO PENEDA	1 0

AO INTERVALO: 14-17

LOCAL: Pavilhão João Rocha, em Lisboa

ARBITROS: Daniel Martins e Roberto Martins

ALEXANDRE REIS

R O campeonato regressou ontem com o Sporting a abrir a 8ª jornada com uma vitória (34-29) na receção ao Madeira SAD, subindo ao topo da classificação, em igualdade pontual com o Benfica.

Apesar dos sobressaltos na viagem para Lisboa desde o Funchal, que obrigou a uma escala em Faro e ao atraso do início do jogo em quase uma hora, o Madeira SAD entrou desinibido, com uma defesa versátil e o controlo do marcador.

Os leões, apanhados na teia dos insulares e com desperdício na finalização, tiveram dificuldades perante o contra-ataque venenoso dos visitantes, chegando ao intervalo com uma



LETAL. Fabio Chiuffa foi o melhor marcador dos leões, com 10

desvantagem de três golos (14-17).

O alarme soou no balneário e os leões voltaram ativos, melhorando na atitude e na defesa com a entrada do guarda-redes Asanin. O empate (22-22) chegou aos 42', seguindo-se um parcial (7-0) que matou o jogo (29-22).

Enquanto o técnico madeirense Paulo Fidalgo saiu a correr do pavilhão para apanhar o avião, o treinador do Sporting, Hugo Canela, disse que o subconsciente pesou nos

"ESTA EQUIPA QUER MUITO GANHAR. TEMOS DE ESTAR ASSIM FRENTE AO PRESOV, NA CHAMPIONS", DISSE CANELA

jogadores: "Esta equipa demonstrou na 2ª parte que quer muito ganhar. E é assim, focados, que temos de estar no sábado. Recebemos o Presov na Liga dos Campeões e vai ser uma autêntica final. Apelo ao apoio dos adeptos." 📢

Sporting vence Madeira SAD e lidera campeonato à condição

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 01/11/2018

Melo: Renascença Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a05d4116>

01 nov, 2018 - 00:47

Campeões nacionais de andebol venceram por 34-29. Somam 22 pontos, mais três que Porto e Benfica, com mais um jogo.

O Sporting subiu à liderança provisória do Nacional 1 de andebol, esta quarta-feira, ao vencer na receção ao Madeira SAD, por 34-29.

O jogo chegou ao intervalo equilibrado, mas a pender para os insulares. Porém, na segunda parte, os leões carregaram no acelerador e obtiveram um parcial arrasador de 20-12, o que lhes deu a vitória final.

Com este resultado, o vigente campeão nacional ascendeu ao primeiro lugar, com 22 pontos, mais três que FC Porto e Benfica, mas também mais um jogo. Se dragões e águias vencerem, alcançarão os leões.